

# SECONCI-ES

Serviço Social da Indústria da Construção Civil no Estado do Espírito Santo - N° 52- Dezembro 2009

## Consolidando sua função social

*Maior oferta de serviços e mais trabalhadores atendidos*



O balanço das ações realizadas pelo Serviço Social da Indústria da Construção Civil (Seconci-ES) no ano de 2009 é um demonstrativo da importância da entidade para o setor da indústria da construção civil capixaba. O número de trabalhadores atendidos mostra a abrangência e importância da função social do Seconci-ES. De janeiro a novembro foram realizados, dentre outros serviços: 17.585 audiometrias; 13.038 exames laboratoriais; 8.415 treinamentos admissionais. O Seconci-ES também ampliou a oferta de serviços, como o eletrocardiograma.



### Atendimentos realizados de 1º de janeiro a 30 de novembro de 2009

Procedimentos	Nº de trabalhadores atendidos
Admissionais	9.813
Demissionais	4.923
Periódicos	3.810
Retorno ao Trabalho	536
Mudança de Função	1.225
Atendimentos Assistenciais	3.066
Atendimentos de Enfermagem	1.635
Atendimentos Odontológicos	2.119
Eletrocardiograma	367
Exames Laboratoriais	13.038
Exames Complementares	7.252
Audiometrias	17.585
Audiometrias (180 dias)	1.539
Treinamentos Admissionais (NR-18-item 18.28)	8.415
Curso de CIPA e Primeiros Socorros	87



### Estas são as cinco empresas que mais utilizaram os serviços do Seconci-ES no ano de 2009

Empresa	Nº de atendimentos
MORAR	2.722
D'ANGELO	1.183
LORENGE	797
BLOKOS	758
WF	632



### Um novo tempo

*A diretoria e a equipe do Seconci-ES desejam a todos os associados, trabalhadores usuários, familiares, parceiros e amigos, um ótimo Natal e um Ano Novo repleto de felicidades.*

*Que este novo tempo venha trazer a todos nós dias melhores, com saúde, segurança e prosperidade.*



Saúde e segurança do trabalhador é o nosso negócio. Esta afirmativa, que por diversas vezes faço uso, é eventualmente julgada como muito áspera por se tratar de assunto pertinente ao trabalho, saúde e segurança dos nossos trabalhadores. Mas é dessa forma que nós, do Seconci-ES, devemos direcionar as atividades. Se não tratarmos dos assuntos de saúde e segurança como um negócio, não haverá empenho suficiente para técnica e cientificamente fazermos os treinamentos e alertas à prevenção que nossos trabalhadores necessitam.

Cremos que, agindo assim, os resultados têm sido obtidos de forma crescente

e contínua. As estatísticas públicas do Ministério do Trabalho e Emprego demonstram que apesar de ainda não termos atingido índices comparáveis aos de outras atividades econômicas com risco semelhante, temos sim, avançado.

Já deixamos para trás o senso geral de que a atividade da indústria da construção é revestida de risco profissional.

Basta olharmos os canteiros de obras do nosso entorno para fazer a constatação de

que medidas educativas e preventivas são de uso corrente. E, o que é mais significativo: nossos trabalhadores, após sucessivos treinamentos de segurança, de campanhas de caráter público e nos próprios canteiros, assimilaram a saúde e a segurança do trabalho como uma atividade da qual

ele também é responsável por si, e pelos demais trabalhadores. Esse, do meu ponto de vista, foi o grande avanço que observamos nos últimos anos.

Se esta forma de administrar assuntos tão relevantes aos nossos trabalhadores está dando resultados, o Seconci-ES propõe-se a dar continuidade na mesma linha de trabalho. A equipe operacional do Seconci-ES, com sua equipe multidisciplinar, e os prestadores de serviços estão preparados e qualificados para desta forma operarem. E assim é que queremos continuar no ano de 2010.

Que todos tenham um ótimo Natal e um Feliz Ano Novo.

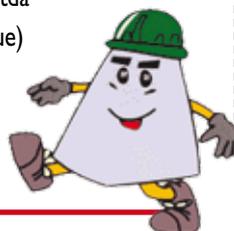


**Francisco Xavier Mill**  
Presidente do Seconci-ES

## Novas Associadas

**O Seconci-ES dá as boas-vindas às novas empresas associadas no período de julho a novembro de 2009.**

- Central de Aviamentos São Paulo Ltda
- Vigor Engenharia e Construções Ltda
- Pinteforma Serviços de Pinturas e Reformas Ltda
- Maria Lúcia Ferreira dos Santos Me
- Aldeia da Colina Empreendimentos Imobiliários Ltda
- Condomínio do Edf. Residencial Korintos
- Vértice Construtora Ltda Me
- Arco Construções Ltda
- Vanuza Constantino Santos Me
- Golaço Bar, Restaurante e Eventos Ltda Me
- LF Serviços e Manutenção Ltda
- Basemix Construções Ltda Me
- Milli Empreendimentos em Assentamento de Azulejos e Pisos Ltda
- SPE Esmeralda Construtora e Incorporadora Ltda
- Condomínio do Edf. Costa do Caribe
- Centro Empresarial da Serra - Empr. Imob. Ltda
- Omni Towers Empreendimento Imobiliário Ltda
- Everest Residence Empreendimento Imobiliário Ltda
- Aurélio Cardoso da Fonseca (Cond. Edf. Res. Vogue)
- Alfa Construtora e Incorporadora e Adm. Ltda
- CONJED Consultoria Empresarial Ltda
- Condomínio do Edf. Brahim Depes



## Gente que faz.....

**S**ilvana Rocha Coutinho, auxiliar administrativo. Há 10 anos trabalhando no Seconci-ES, Silvana tem um carinho especial pelo seu primeiro emprego. "O que sei aprendi aqui no Seconci. Aqui foi minha escola profissional." Em sua rotina de trabalho, Silvana mantém contato direto com as empresas associadas interessadas na elaboração do PCMSO. Aos 32 anos, ela revela que mais pra frente pretende fazer um curso superior. A escolha: Administração. Silvana é gente que faz parte dessa família chamada Seconci-ES.



## SECONCI-ES

### DIRETORIA

**Francisco Xavier Mill**  
Presidente  
**Elaine Oliveira Valentim**  
Vice-Presidente  
**Carlos José Penedo Leão Borges**  
Diretor Administrativo-Financeiro  
**Bartira Gomes de Almeida**  
Diretora  
**Leonardo Abaurre Silveira**  
Diretor  
**Nilson da Silva**  
Diretor Adjunto  
**Lissandra Ramos Gama**  
Diretora Adjunta

### EQUIPE OPERACIONAL

**Arthur Agostini Pagotti**  
Superintendente  
**Carlos Augusto Laranja da Silva**  
Coordenador Médico  
**Silvio Romero Noia Maciel**  
Coordenador de Segurança do Trabalho  
**Edson Turbay**  
Coordenador Odontológico  
**Fernando Amorim Soares**  
Coordenador Administrativo Financeiro

Av. Vitória, 1975 - Nazareth - Vitória-ES - tel.: 3323-5551 - www.seconci-es.com.br

Jornalista Responsável: **Kikina Sessa (MTb 581/93)**  
Editoração eletrônica: **Ivan Alves (MTb 28/80)** - Impressão: **Gráfica Fator Gráfico**

# O risco do MP3 para a audição do trabalhador

A exposição prolongada ao ruído pode atuar desfavoravelmente sobre o estado emocional do trabalhador, além da redução na sua capacidade auditiva. Quanto mais elevados forem os níveis de ruído, maior será a possibilidade de apresentarem uma alteração auditiva decorrente de exposição ao ruído. Importante ressaltar que esses efeitos não ocorrem de forma imediata, ou seja, a alteração auditiva se dá aos poucos e vai aumentando com o tempo. Tornando-se uma lesão definitiva.

Os EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) devem ser utilizados pelo trabalhador durante o período de exposição ao ruído. O tipo de protetor auricular deverá ser definido de acordo com o local de trabalho e o tipo de ruído a que está exposto. O EPI é uma obrigação do empregador para com seus colaboradores, da mesma forma que é obrigação do colaborador/trabalhador utilizar.

Atualmente, um dos riscos para a audição tem sido o uso do MP3. As facilidades em se obter o aparelho, além dos telefones celulares que estão equipados com rádios e programas de MP3, tornaram comum o uso diário pelas pessoas, principalmente os jovens. Pesquisas recentes afirmam que o uso contínuo desse equipamento vem gerando perdas auditivas irreversíveis.

É comum observarmos trabalhadores que já trabalham expostos ao ruído uti-



lizando esse equipamento diariamente. Alguns relatam que utilizam até no ambiente de trabalho, juntamente com o EPI. O MP3 pode atingir uma intensidade de 120dB no volume máximo, esse valor equivale a turbina de avião na hora da decolagem.

De acordo com NR-15 não é permitido que um

trabalhador seja exposto a um ruído de 115dB sem equipamento de proteção adequado. Ainda é descrito que o tempo de exposição a um ruído dessa intensidade é de até 7 minutos. Se esses trabalhadores estão expostos ao MP3 nesse volume diariamente, podem vir a apresentar uma alteração

auditiva com o tempo, decorrente do ruído.

A audiometria é o exame que tem por finalidade avaliar a audição do trabalhador. É realizada dentro de uma cabine acústica tendo como emissor de som, o audiômetro, que emite sons em diferentes frequências e intensidades. Esse exame é realizado na admissão, periodicamente e no demissional.

Um trabalhador que faz uso contínuo do MP3 nessa intensidade, de 120dB, pode apresentar perda auditiva temporária e com o tempo definitivamente, prejudicando sua acuidade auditiva, sua vida social e sua admissão em empregos em ambientes que podem agravar seu problema.

Devido esses fatores, torna-se fundamental a orientação desses colaboradores a respeito dos riscos que estão trazendo para a saúde auditiva, além de fiscalização, por parte da empresa da utilização desse equipamento no ambiente de trabalho.

É bom lembrar que, além dos efeitos auditivos (perda auditiva, zumbido intenso, dificuldades de discriminar sons), existem os efeitos não auditivos gerados por sons intensos, que podem ser: irritabilidade, falta de concentração, alteração do sono, entre outros.

Fonoaudiólogos  
Auding Test

**Geny Grechi Roberte**  
CRF<sup>a</sup> 5393-ES

**Jardel Henrique Braz**  
CRF<sup>a</sup> 2852-ES

**Lorrany C. da Rós**  
CRF<sup>a</sup> 6545-ES

## Atenção

O Seconci-ES lembra que os trabalhadores que serão submetidos a audiometria precisam guardar o repouso acústico de 14 horas, preconizados por lei. Como resposta ao não atendimento do repouso acústico, vem aumentando o número de exames alterados, o que pode onerar as empresas. Solicitamos que os trabalhadores que venham para a realização de audiometria sejam orientados para manter as 14 horas de repouso, inclusive sem usar MP3, IPOD, MP4, etc...

# Verão chegando..... cuidado com a dengue

Chuva e calor. É hora de redobrar os cuidados com a dengue. Faça a sua parte e colabore para que o canteiro de obra seja um ambiente de trabalho seguro para todos, inclusive você!

**Essas dicas você já conhece. É só seguir.**

- Elimine água empoçada
- Caixas e tonéis de água devem ser cobertos
- Não deixe latas vazias, garrafas, potes plásticos e lixo expostos à chuva
- Mantenha o canteiro limpo e organizado

A Dengue Clássica pode até ser confundida com a gripe. Os principais sintomas são: **cansaço, febre, dor de cabeça e no corpo.**

A Dengue hemorrágica é mais grave e precisa de cuidado médico urgente, porque pode matar. Além dos sintomas mais comuns a pessoa com Dengue Hemorrágica apresenta sangramentos pela urina, pele, nariz e boca, pressão baixa e tonturas.

Então, se você ou alguém que você conhece tiver algum desses sintomas, não perca tempo: procure o posto de saúde mais próximo.

## Cartazes de Segurança

O Seconci-ES desenvolveu, juntamente com os demais Seconcis do Brasil, um kit contendo 12 cartazes para facilitar a sinalização nos canteiros de obras. Os kits podem ser adquiridos por R\$ 50 para empresas associadas e R\$ 100 para não associadas.



# Seconci-ES com novo site: agendamento de consultas será via internet

Ano novo, site novo. Com um visual mais leve e moderno, a nova página do Seconci-ES na web vai disponibilizar, a partir de janeiro, a central de agendamentos, oferecendo aos associados maior comodidade e eficiência nos agendamentos de consultas. Visite o link: <http://www.seconci-es.com.br/consultas/consultas.asp> e veja como será simples a utilização da nova ferramenta. Qualquer dúvida relativa a essa novidade, favor entrar em contato com nossa administração.



## TOP S: incentivo à segurança nos canteiros de obras

O Seconci-ES parabeniza as empresas vencedoras da edição 2009 do prêmio TOP S de Segurança. O prêmio, promovido pelo Sinduscon-ES e o Seconci-ES, é um incentivo para as empresas do setor da construção capixaba investirem em segurança no seus canteiros de obras.

Empresas Vencedoras

Categoria média empresa  
setor imobiliário/incorporação:  
**Barbosa Barros Construtora e Incorporadora**

Categoria grande empresa setor  
imobiliário/incorporação:  
**Morar Construtora e Incorporadora**

Categoria média empresa setor público:  
**Samon Saneamento e Montagens**

Categoria grande empresa setor privado:  
**A. Madeira Engenharia**

Categoria grande empresa setor público:  
**Consórcio OCCH**



# Empresa que não reduzir número de acidente de trabalho pagará mais

A partir de janeiro de 2010, as empresas que apresentarem mais acidentes deverão arcar com um valor maior sobre o Seguro de Acidente de Trabalho (SAT). Já aquelas com menor acidentalidade terão os índices reduzidos.

O Fator Acidentário de Prevenção (FAP) vai variar anualmente e sua nova metodologia prevê que o cálculo seja feito sempre sobre os dois últimos anos de todo o histórico de acidentalidade e de registros acidentários da Previdência Social, por empresa. A nova metodologia, porém, não trará qualquer alteração na contribuição das pequenas e microempresas, já que elas recolhem os tributos pelo sistema simplificado, o Simples Nacional.

Nesta entrevista, o presidente do Seconci-ES, Francisco Xavier Mill esclarece algumas questões sobre esse assunto. Segundo ele, apesar da legitimidade dos procedimentos que determinam o FAP, o setor não recomenda às empresas simplesmente aceitá-lo. Pelo contrário, qualquer que seja o FAP acima de 0,5, que as empresas entrem com recurso administrativo na Previdência Social contestando-o.

Já que o Seconci-ES é o SESMT da maioria das associadas, ele mantém todo o histórico de acidentes e doenças ocupacionais em bancos de dados exclusivos e muito úteis sempre que tiver que se fazer qualquer contestação administrativa ou judicial.

## O que é o Fator Acidentário de Prevenção (FAP)?

O fator acidentário é um multiplicador a ser aplicado às alíquotas de 1%, 2% ou 3% da tarificação coletiva por subclasse econômica, incidentes sobre a folha de salários das empresas para custear benefícios decorrentes de acidentes de trabalho.

A nova metodologia irá conceder redução da taxa para as empresas que registrarem queda no índice de acidentalidade e doenças ocupacionais. Por sua vez, as que apresentarem maior número de acidentes e ocorrências mais graves terão aumento no valor da contribuição.

O FAP varia de 0,5 a 2 pontos, o que significa que a alíquota de contribuição da empresa pode ser reduzida à metade ou dobrar. O aumento ou a

redução do valor da alíquota passará a depender do cálculo da quantidade, frequência, gravidade e do custo dos acidentes em cada empresa.

## Como se dá o cálculo do FAP?

A nova metodologia para o cálculo do fator acidentário leva em consideração a acidentalidade total da empresa, com a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) e todos os nexos técnicos sem CAT, incluído todo o Nexo Técnico Epidemiológico (NTEP) a partir de abril de 2007.

O fator acidentário atribui pesos diferentes para as acidentalidades. A pensão por morte e a aposentadoria por invalidez, por exemplo, têm peso maior – cada uma com pesos diferenciados – que os registros de auxílio-doença e auxílio-acidente.

Outra mudança é a criação da trava de mortalidade e de invalidez. As empresas com óbitos ou invalidez permanente não receberão os

bônus do FAP. Mas se houver investimento comprovado em melhoria na segurança do trabalho, com acompanhamento do sindicato dos trabalhadores e dos empregadores, a bonificação poderá ser mantida.

O cálculo também considera a taxa de rotatividade de empregados. O índice médio de cada empresa será calculado tendo como parâmetro a média dos dois últimos anos, sempre utilizando o mínimo do número de demissões ou admissões. Quando a taxa ultrapassar 75%, as empresas não serão beneficiadas com a redução do FAP, salvo se ocorrer demissões voluntárias e o término de obra, desde que as empresas tenham observado as normas de Saúde e Segurança do Trabalho.

A atribuição de pesos diferenciados para morte e invalidez segue indicações de Normas Técnicas Brasileiras. Além disso, a experiência internacional mostra que os

procedimentos adotados visam prevenir ou reduzir, prioritariamente, acidentes com morte e invalidez.

## As empresas que reduzirem o número de acidentes terão alguma bonificação?

Em 2010, primeiro ano de implantação das novas regras, as empresas que investiram em medidas de segurança e saúde – redução do número de acidentes ou doenças do trabalho – terão bonificação integral no cálculo da contribuição, referente ao valor total da contribuição que seria devida no período.

Já as empresas que não investiram em saúde e segurança terão a cobrança de 75% do valor total devido (malus). Os índices máximos de pagamento para o grau leve de 1% será de 1,75%; para o grau médio de 2%, será de 3,5% e, para o risco grave de 3%, será de 5,25%. A partir de 2011, com o fim da redução de 25%, os tetos vão para 2%, 4% e 6%.

## Um dia para motivar



O Seconci-ES promoveu em novembro um dia de motivação envolvendo a diretoria e equipe de colaboradores. A palestrante Etienne de Castro Tottola, da Agha Desenvolvimento de Recursos Humanos, utilizou algumas dinâmicas para envolver a equipe na resolução de problemas. O entrosamento de todos foi muito importante para que o encontro atingisse os objetivos propostos. Ao final, a equipe estipulou algumas metas para 2010.